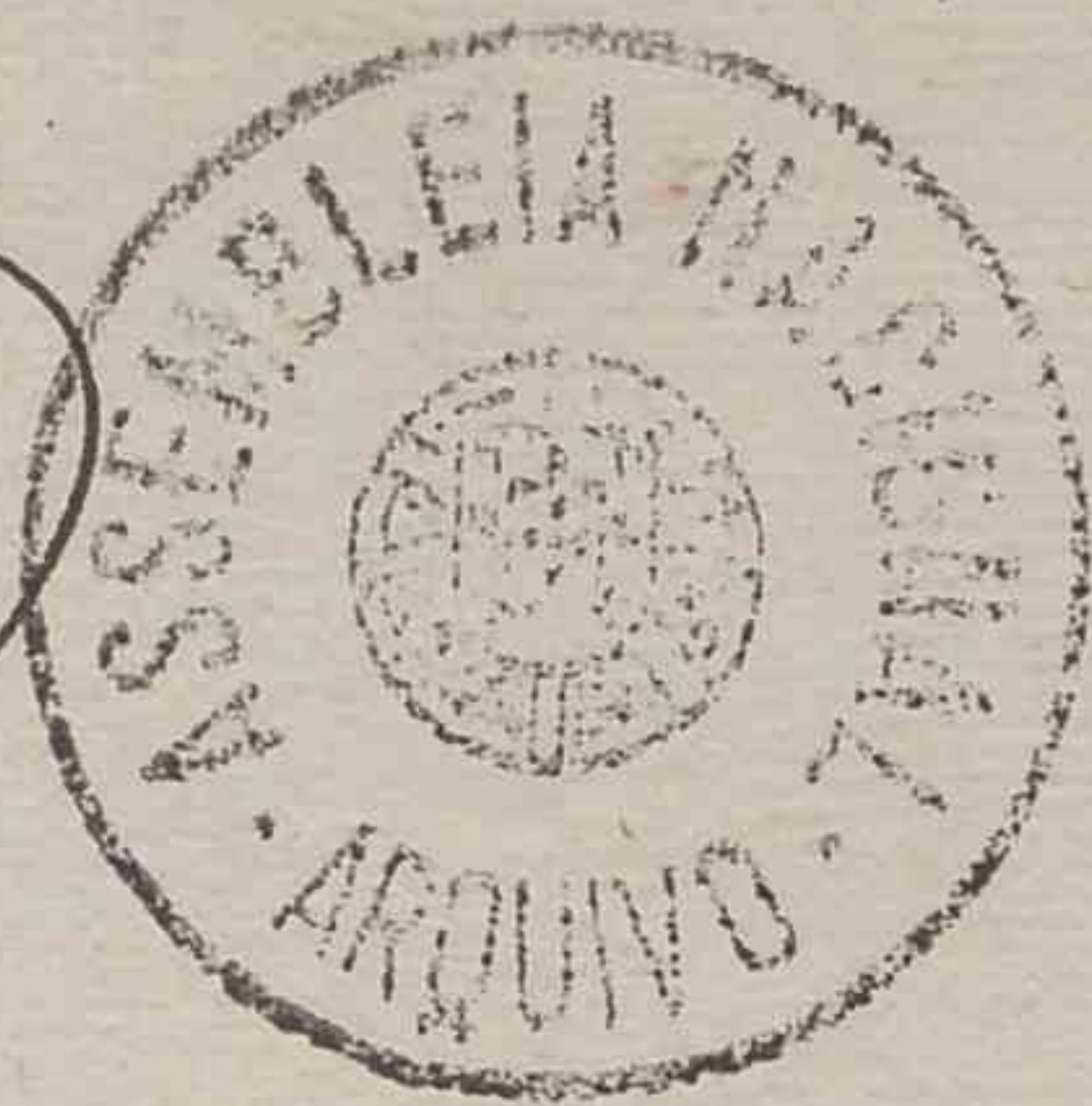


Não compareça a 11 de set. 1822

137  
EX 15



Senhor

Simão Jose Salgado, Cidadão da V.ª Altíssima Realidade Viuva e he-  
ga com o mais profundo respeito a este Soberano Congresso e a  
o acolhimento q' merecer sua tão justa como Catolico requerimento.

Seu Dever Ecclesiastico o obriga da Santa Se. Apostolica todavia  
dependencia q' em segredo de confidencia relata o penitente q' estas de-  
pendencias por occultar se fariam pela Penitenciaria e em em segredo  
por evitar fizesse notorio o q' he occulto etendo o sup. urado de  
meio q' preservar o sagrado Concilio Tridentino os confessor  
poupan do e a algum incomodo e apparecendo he pouco tempo p.  
ocuparem em seos emterresantes negocios pessoais trata de  
humas da justas delicadas penitencias q' com correm p.ª. Bem das almas  
catakar escandolos e ofensas ao creador motivo este q' da clarão  
ao sup. recorrer a este Soberano Congresso.

O Hon. Augusto Moraes omittor todos os Soberanos aten-  
dendo aos bens temporarios de seos suditos por beneficiarios q' todavia  
os sacrosfícios e conf. mais vera adme n.ª trara prontos locos q.  
são em utilidade das Almas vera as q' equivalente por q' o sup. se  
delibera a progreutar seu benigno apoio e este Soberano Congresso  
afim de q' seu nome seja incluido no numero das dependencias q' se  
implorar de sua Santidade na intelligencia q' esta dependencia he de-  
parente co da fazienda nascido da violação do 6.º Mandamento espe-  
rando o sup. q' humas penitencia tão justa mereca o devido acolhim.

Como Parte Simão Jose Salgado

Ex.ª

137  
cx 15



ASSEMBLEIA DA REPÚBLICA  
ARQUIVO HISTÓRICO PARLAMENTAR